

# “Estejamos unidos I

## Mensagem de Bezerra de Menezes no encerram

Meus filhos!  
Que Jesus nos abençoe!

A vida, sob qualquer aspecto considerada, é dádiva de Deus que ninguém pode perturbar. Todos os seres sencientes desenvolvem um programa na escala da evolução demandando a plenitude, a perfeição que lhes é a meta final.

Preservar a vida, em todas as suas expressões, é dever inalienável que assume a consciência humana no próprio desenvolvimento da sua evolução.

Quando alguém levanta a clava para interromper propositalmente o ciclo da vida, faz-se um novo Caim, jogando sobre si mesmo a condenação da consciência de culpa e experimentando, no remorso, hoje ou mais tarde, a necessidade de depurar-se, reabilitando-se, ao nadar nos rios das lágrimas.

Por isso, os espíritas cristãos, compreendendo o alto significado da vida, levantam-se para defendê-la onde quer que se apresente e, em especial, a vida humana — estágio avançado do processo de iluminação do Ser, na busca da sua consciência plena e cósmica.

Inspirados pelo Mundo Espiritual Superior, os obreiros do Cristo se erguem hoje para proclamar, não só o direito à vida dos que estão em germe e têm o direito de nascer, como dos que se despedem do corpo e têm o direito a permanecer, até o último hausto, no organismo em processo prévio de degeneração, como também do delinqüente revel, que se pode arrepender e tornar-se instrumento útil à comunidade que agrediu, ou do atormentado mental, espiritual e moral que, sem resistência para enfrentar a luta, opta pela falsa solução do suicídio, mergulhando no in-

sondável abismo de sombras e de dor.

Não apenas defender esse direito à vida, como também respeitar todas as vidas, como se apresentem, onde quer que estejam, é tarefa primordial do Espiritismo, que pode ser considerado uma usina de poderosa força e, se por acaso, não realiza a operação transformadora dos seus membros, influyendo no comportamento da sociedade, converte-se em uma potência, deixada à margem, que perdeu a finalidade de produzir energia para a utilidade a que se destina.

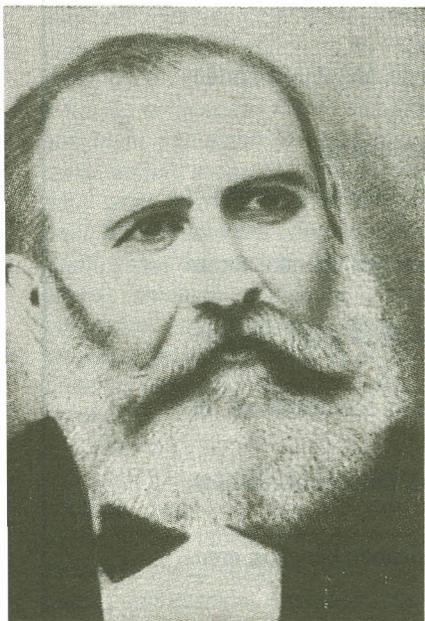
Por isso, o Espiritismo tem como objetivo primeiro a transformação moral do homem, e se esta não se dá, a mensagem pode ser comparada a uma lâmpada abençoada que, lamentavelmente, se encontra com a luz interrompida.

Dessa transformação moral, intransferível, individual, saem os outros objetivos que vão atender às necessidades coletivas, mudando as paisagens terrestres e convidando a criatura à construção real do mundo pleno que em breve defrontaremos.

E onde estarão as energias necessárias para esse cometimento, senão no Lar, nessa sociedade miniaturizada onde se caldeiam sentimentos, onde se lapidam arestas e, muitas vezes, como buril, se retiram a jaça, as anfractuosiidades, limando-se a aspereza para que o brilho da luz interior possa alcançar a superfície e expandir-se?!

A família é a base da sociedade, que não pode ficar relegada a plano secundário. Viver em família com elevação e dignidade, é valorização da Vida, na oportunidade que Deus concede ao Espírito para crescer e atingir as culminâncias a que está destinado.

É verdade que muitos obstáculos se levantam, gerando dificuldade para ambos os cometimentos.



“Espírita seja a nossa definição. Se necessário for perder as pobres moedas de César, para preservar a inteireza do conteúdo da Mensagem, confiemos em Deus, o Supremo Doador, que nunca nos deixou órfãos e jamais nos deixará ao abandono”

# na defesa da Vida...”

## mento da Reunião do Conselho Federativo Nacional

Quem, por acaso, atravessará as águas de um rio duas vezes nas mesmas águas?

Enfrentar tais obstáculos é a decisão do cristão renovado, que encontrou em Jesus a força poderosa, que Ele usou quando quis implantar o Seu reino de amor e de justiça na Sua época, guardadas as proporções, semelhante a esta época.

Se os companheiros se revestirem de valor moral para combaterem o erro, pela sua atitude de coerência espírita-cristã, pela sua conduta eminentemente evangélica, lentamente, os espaços perdidos serão recuperados e será erguido na Terra o Reino de Trabalho, de Fraternidade e de Amor.

Meus filhos, há muitas sombras, porque o bem apresenta-se com timidez, cedendo espaço ao mal, que alarga os seus domínios pelo atrevimento de que se reveste.

Por isso mesmo, espírita seja a nossa definição.

Se necessário for perder as pobres moedas de César, para preservar a inteireza do conteúdo da Mensagem, confiemos em Deus, o Supremo Doador, que nunca nos deixou órfãos e jamais nos deixará ao abandono.

O Espiritismo liberta-nos da ignorância e propicia-nos, pelas lições luminíferas da caridade, a ação social, na assistência e no serviço de socorro. Negar a procedência da inspiração, para convir com os métodos arbitrários e injustos da política terrestre, é o mesmo que ceder ante as paixões de César, como árbitro dos destinos, embora sem controle sobre as vidas, significaria abjurar o nome de Jesus — que é a bandeira das nossas obras sociais —, para estar de braços dados com o poder temporal, recebendo-lhe o auxílio e apoiando-lhe as arbitrariedades.

Jesus disse que no mundo somente teríamos aflições.

Não será lícito, portanto, esperarmos outra resposta, senão a da dificuldade.

Graças à Lei Soberana, que é a Lei Natural, a Lei de Amor, lutemos junto às autoridades competentes para falarmos do nosso apostolado e pedirmos respeito às ações renovadoras da sociedade que vimos desenvolvendo em nome da caridade.

Não temamos nunca! Estejamos unidos na defesa da Vida em uma família espiritual digna, suportando reveses e incompreensões. Ser espírita hoje é o mesmo que ter sido cristão ontem.

Quantas vezes veremos as nossas melhores palavras aduletradas e voltadas contra nós?

Em outras oportunidades enfrentaremos os desafios da urldura da calúnia, da malversação de valores e das acusações indêbitas; em novos ensejos defrontaremos problemas íntimos, no santuário doméstico, ralando-nos o coração e, mais adiante, sofreremos a insidiosa interferência dos que se comprazem na preservação deste estado de coisas, atormentados na erraticidade inferior, ferindo as fibras mais íntimas do nosso sentimento.

Não terá sido por outra razão que o Mestre nos recomendou o Amor — o Amor sempre — e a Oração, meus filhos!

A Oração é o elixir de longa vida que nos proporciona os recursos para preservar os valores de edificação, perseverando no trabalho iluminativo. E o Amor indiscriminado, a todos, mesmo aos inimigos — o que não quer dizer anuência com os seus despropósitos —, é impositivo de emergência para logarmos a Paz.

Como é verdade que os Seus discípulos nos faremos conhecidos por muito amar, não menos

verdade é que este amor — que se inicia em nós —, deve expandir-se até eles, todos eles, os que nos criam embaraços e dificuldades, que nos ameaçam e nos provocam lágrimas, em ambos os planos da vida.

No mais é confiar em Jesus.

Quando aceitamos o ministério do Cristianismo Restaurado, assinamos o propósito de servir com abnegação até o fim.

Temos logrado êxito; vencemos os primeiros embates; superamos as dificuldades maiores antes da decisão. Necessitamos, agora, valorizar a nossa vida — vós, no carro da matéria, e nós outros, na experiência libertada do corpo —, para chegarmos à meta final, cantando um hino ao Vencedor que, aparentemente vencido, foi plantado na cruz, e cuja aparente derrota estava simbolizada na vitória de encontrar-se como Hifen de Luz entre os homens propínquos e Deus, no Calvário, onde se uniram todas as forças do mal para o sacrifício do Cordeiro.

Meus filhos, estes são os dias chegados. Tende ânimo, preservei a coragem, sede fiéis, valorizando a vida e vivendo em família com elevação, para implantardes na Terra a família ideal, cujos membros, vinculados ao Reino de Deus, sejam realmente irmãos.

Que o Senhor nos abençoe!

São essas as palavras dos trabalhadores do Mais Além que por nosso intermédio fazem-nas chegar às vossas mentes e aos vossos corações.

Com o carinho paternal de sempre, o servidor humílimo

BEZERRA

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco no encerramento da Reunião do Conselho Federativo Nacional, em 7-11-93 — Brasília, DF.)